



PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número _____ / x (___ª)
 PERGUNTA Número 662 / x (4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>28 / 11 / 2008</u>
O Secretário da Mesa <u>M. Correia</u>

Assunto: **Condições de atendimento e trabalho nos Serviços de Finanças do Distrito de Braga**

Destinatário: **Ministro das Finanças e da Administração Pública**

Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República

Em valioso trabalho, que tem vindo a ser efectuado com regularidade, a Direcção Distrital de Braga do STI, Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos tornou público, em Setembro, o último balanço realizado sobre as condições de atendimento e trabalho nos Serviços de Finanças do Distrito de Braga.

Destaco:

I) «**1. INSTALAÇÕES**»

Em termos de instalações, as situações mais graves continuam a verificar-se nos SF de Vizela, Cabeceiras de Basto e Póvoa de Lanhoso, que possuem as suas secções dispersas por vários pisos, sem que existam elevadores. Situação que impossibilita o acesso aos serviços por deficientes motores.

Verificamos igualmente que em 47% dos SF do distrito existem problemas relacionados com infiltrações, nomeadamente em Barcelos, Braga 2, Famalicão 1 e 2, Guimarães 1 e 2, Terras do Bouro (com Instalações Remodeladas Recentemente – I.R.R.) e Vizela, provocados ora por roturas nos canos de esgoto, ora por águas pluviais. Situações que colocam quer a funcionários, quer a contribuintes, sérios problemas de cheiros, salubridade e humidade.



Neste item será também de realçar o facto de não existirem casas de banho para contribuintes em 74% dos serviços do distrito, incluindo-se aqui os serviços com maior dimensão e afluência de público, casos de Barcelos, Braga 1 e 2, Famalicão 1 e 2 e Guimarães 2.

Por último registamos que continua a existir uma discrepância ao nível da imagem entre os vários SF do distrito, incluindo-se aqui os recentemente remodelados e os novos, verificando-se neste caso variações incompreensíveis ao nível da escolha do mobiliário e da cromática identificativa dos espaços.»

II) «**2. EQUIPAMENTOS**

No que diz respeito aos equipamentos as principais lacunas verificaram-se em termos de:

- Climatização – inexistente, não funciona ou funciona mal em 7 SF (Amares, Braga 2, Cabeceiras de Basto, Fafe, Guimarães 1, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro I.R.R.). (Situação manteve-se face à registada no último relatório);
- Estado do mobiliário de trabalho – considerado fraco e desadequado em 7 SF (Amares, Barcelos, Braga 2, Famalicão 1, Guimarães 1 e 2, e Póvoa de Lanhoso), sendo de realçar neste item a existência de uma volumosa quantidade de mobiliário, que continua a apodrecer nos vários SF, ocupando espaço e denegrindo a imagem dos SF. (Situação melhorou num SF face à registada no último relatório); e
- Central telefónica – inexistente em 4 SF (Amares, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Lanhoso e Terras de Bouro (I.R.R.)). (Situação melhorou em 5 SF face à registada no último relatório).»

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro das Finanças e da Administração Pública** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que avaliação faz o Ministério das Finanças e da Administração Pública relativamente a cada uma das situações descritas? Solicitava uma informação aprofundada por Repartição de Finanças.
2. Que medidas estão em curso ou indicadas para lhes responder?

Palácio de S. Bento, 28 de Novembro de 2008

Deputado

Agostinho Lopes